

Maria Cristina Palma Mungoli
(Organizadora)

**CRONOTOPO, GÊNEROS E DISCURSOS EM
FICÇÕES NA TV E NO STREAMING**

Copyright © Autoras e autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

Maria Cristina Palma Munglioli [Org.]

Cronotopo, gêneros e discursos em ficções na tv e no streaming. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. 391p. 16 x 23 cm.

ISBN: 978-65-265-0472-7 [Impresso]

978-65-265-0473-4 [Digital]

1. Cronotopo. 2. Gêneros. 3. Discurso em ficções. 4. TV. 5. Streaming. I. Título.

CDD – 410/370

Capa: Petricor Design

Arte da capa: Tiago Lenartovicz

Ficha Catalográfica: Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

Diagramação: Diany Akiko Lee

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Científico da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).



Pedro & João Editores

www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 – São Carlos – SP

2023

Apresentação

Cronotopo, gêneros e discursos em ficções na TV e no streaming é o primeiro livro do Grupo de Pesquisa Linguagens e Discursos nos Meios de Comunicação (GELiDis) e representa um estágio importante do processo de amadurecimento do grupo que vem se dedicando desde sua criação, em 2015, ao campo dos Estudos de Televisão buscando intersecções com os estudos de linguagem verbal e verbo-visual.

Mais do que apresentar um conjunto de textos que abordam os diferentes aspectos das pesquisas realizadas, o livro se constitui como um registro dos caminhos percorridos por seus membros em diferentes estágios de suas trajetórias acadêmicas, sobretudo no que diz respeito às perspectivas de estudo que vêm caracterizando as teses e dissertações desenvolvidas no grupo. A primeira perspectiva se configura por meio da utilização dos estudos de linguagem de matriz bakhtiniana e a segunda se apoia nos estudos de Análise do Discurso de linha francesa (A.D.). Longe de se configurarem como divisões estanques nos trabalhos do grupo, ambas as perspectivas podem se entrecruzar e se complementar nas discussões e análises apresentadas neste livro face à complexidade dos fenômenos estudados no campo da Comunicação.

Tais perspectivas ganham relevo ao longo dos capítulos que compõem o presente livro, destacando-se, entre as abordagens propostas, a discussão e a aplicação do conceito de cronotopo (Bakhtin, 2010, 2008) às análises de produtos audiovisuais. A gênese do presente livro se encontra justamente nos estudos efetuados pelo grupo desde 2019 em torno desse conceito durante as reuniões de estudo e orientação. As questões referentes ao uso sistemático de novas configurações espaço-temporais em ficções televisivas da atualidade colocavam o problema de maneira incontornável. A questão necessitava ser discutida não apenas em

sua dimensão intradieética, mas implicava também a abertura de análises que incorporassem a construção social dos gêneros e formatos televisivos, bem como a produção de sentidos e a poética que caracteriza as produções da atualidade. Para atender a essa demanda, organizamos internamente ao grupo e também com a ajuda de professoras e professores que participaram dos Seminários GELiDis (que descrevemos com mais detalhe no último capítulo deste livro) reuniões de discussão em que o tema cronotopo se configurava como o principal eixo dos debates.

Ao mesmo tempo, e também estabelecendo correlações entre gênero e cronotopo, o grupo ampliou seus estudos referentes aos gêneros e formatos televisivos, bem como à pesquisa em relação às representações de gênero e identidades e à recepção de produções televisivas de ficção, sobretudo telenovelas e séries. As discussões internas ao grupo e as ocorridas nos diversos eventos nacionais e internacionais - dos quais participaram todas as pessoas que integram o grupo - forneceram elementos relevantes para a elaboração de vários capítulos deste livro e proporcionaram o aprofundamento das análises apresentadas em teses defendidas pelos membros do grupo desde 2016.

Buscando estabelecer a relação entre os textos de forma a destacar suas abordagens e ênfases conforme a temática e a problemática abordada, o livro se divide em quatro partes. São partes dialogam entre si e compõem um todo em que se evidenciam principalmente os dois eixos teóricos mencionados anteriormente: os estudos de linguagem de matriz bakhtiniana e a Análise do Discurso de linha francesa.

A **primeira parte do livro, Cronotopo, Personagens, Recepção e Ficção Televisiva**, traz textos em que o conceito de cronotopo é empregado como elemento fundador das análises. Os textos aprofundam as discussões em relação ao conceito considerando sua aplicação ao produto televisivo - telenovela ou série. O capítulo que abre a primeira parte do livro “Temporalidade e cronotopo na minissérie televisiva *Se eu fechar os olhos agora*”, de Maria Cristina Palma Munglioli, discute e analisa elementos da

poética das séries de televisão com base na construção discursiva de sua temporalidade. O segundo capítulo, “Cronotopo como categoria analítica em estudos de personagens populares no audiovisual”, de Rosana Mauro, estuda a pertinência do conceito de cronotopo para a análise de personagens no audiovisual – em especial, de personagens femininas –, sobretudo na teleficção. Considerando que todo o signo é ideológico, o texto propõe uma reflexão quanto à construção de um significado de classe popular na expressão audiovisual em dialogia com os discursos sócio históricos. Rafaela Bernardazzi apresenta, no terceiro capítulo, o estudo denominado “A caracterização das personagens masculinas na minissérie *Capitu*”. O texto se dedica a estudar o figurino das personagens Bento e Escobar. A análise observa a construção da narrativa e seus sentidos a partir da articulação das estratégias narrativas constituídas tanto pelo figurino e suas cores quanto pelo discurso verbal. O quarto capítulo, “O espaço-tempo das cidades distópicas da série *3%*”, Flavia Suzue de Mesquita Ikeda e Maria Cristina Palma Mungioli, analisa as cidades ficcionais que compõem a diegese da distopia *3%*. A análise tem base a centralidade da articulação espaço-tempo na composição da trama da série, utilizando como ferramenta conceitual de análise o conceito de cronotopo (BAKHTIN, 2010; 2018). O quinto capítulo, “Cronotopo da Recepção: exploração teórica e empírica do conceito enquanto categoria analítica no estudo de recepção da série *Game of Thrones*”, de Lizbeth Kanyat, estabelece conceitualmente o termo *cronotopo da recepção* e o utiliza para analisar a série a recepção brasileira da série de sucesso mundial, estabelecendo um protocolo metodológico que associa o conceito de cronotopo de recepção de Mikhail Bakhtin à teoria do ator indissociavelmente disposicionalista e contextualista de Bernard Lahire.

Os quatro capítulos da **segunda parte do livro, Exotopia e Gêneros do Discurso na Ficção Televisiva**, abordam as questões que lhe dão título a partir de várias perspectivas, que se constroem em torno desses conceitos-chave do pensamento de Bakhtin. O sexto capítulo do livro do livro, “Mikhail Bakhtin e a telenovela

brasileira: exotopia, autoria e gêneros discursivos”, de Anderson Lopes da Silva, aborda os conceitos de exotopia, autoria e gêneros discursivos no estudo da telenovela brasileira, dedicando o estudo à telenovela *Cordel Encantado* (Globo, 2011), O autor tensiona os conceitos de excedente de visão, autor-criador, autor-pessoa e gêneros discursivos secundários dentro do escopo da ficção televisiva, destacando as relações dialógicas presentes nessa telenovela. No sétimo capítulo, “O “galã de novela” entre o machismo e o feminismo: como as questões de gênero pressionam as formas composicionais da ficção televisiva”, Daniela Jakubaszko e João Nemi Neto se dedicam, com base em uma perspectiva dialógica, ao estudo dos galãs na ficção televisiva da Rede Globo, com o objetivo de refletir como o tempo histórico presente, que problematiza o machismo, é capaz de pressionar o gênero teledramatúrgico a transformar padrões composicionais fundamentais.

O oitavo capítulo, “Gêneros e formatos televisivos na era do streaming: uma análise das produções originais Netflix latino-americanas”, de Tomaz Affonso Penner e Claudinei Lopes Junior, dedica-se a investigar os gêneros e os formatos da produção original Netflix produzida na América Latina até fevereiro de 2020 com o intuito de reconhecer as eventuais semelhanças os produtos ficcionais disponibilizados por streaming têm com a programação televisiva tradicional no sistema *broadcast*. Em seguida, no nono capítulo, temos o estudo de Ligia Prezia Lemos e Analú Bernasconi Arab “Gêneros do discurso e TV Social: a série *Cidade Invisível*”. As autoras propõem a análise da série televisiva da Netflix sob a perspectiva do fenômeno denominado TV Social e analisam as interações sobre a série na rede social Twitter, buscando estabelecer os sentidos produzidos não apenas por meio da série em si, mas também por meio das próprias interações.

A terceira parte do livro, **Narrativas, Discursos, Alteridade e Identidades na Ficção Audiovisual**, apresenta cinco capítulos que buscam entender a produção de sentidos de alteridade e identidade em ficções audiovisuais, bem como a produção brasileira do

serviço de streaming Globoplay. O décimo capítulo, de autoria de Paola Diniz Prandini, “Cinema e Educomunicação enquanto práxis decoloniais: aproximações possíveis”, busca estabelecer pontes possíveis entre cinema e educação, enquanto práxis que contribuem para a compreensão e o convívio nas sociedades contemporâneas. A análise dos discursos de narrativas cinematográficas centra-se na questão da mediação enquanto concepção que move a práxis educacional. O décimo primeiro capítulo, de Helen Emy Nochi Suzuki e Maria Cristina Palma Munglioli, “Narrativas de Trajetórias Particulares”, discute a produção de sentido em discursos de imigrantes brasileiros que moram no Japão, partindo de suas lembranças e memórias. O estudo de recepção colheu depoimentos durante pesquisa de campo realizada no Japão entre setembro e dezembro de 2013. Por meio da técnica de observação participante durante a assistência de telenovelas brasileiras, com objetivo de coletar as histórias de vida desses imigrantes brasileiros que moram no Japão, foi possível analisar aspectos do papel social das narrativas orais na vida dos sujeitos da pesquisa. Em “Telenovela, imigração e alteridade: estratégias discursivas do olhar sobre o Estrangeiro”, Luciano Teixeira dedica-se ao estudo da produção de sentidos dos discursos da telenovela *Órfãos da Terra* (Globo, 2019) enfocando a imigração e a alteridade. O ponto central sua discussão é a questão dos centros de valores do “eu” e do “outro”, inserindo-a no quadro das narrativas sobre imigrantes/culturas estrangeiras produzidas pela televisão brasileira no século XXI.

No décimo-terceiro capítulo, “O cronotopo e o Homem na série *Segunda Chamada*”, Gabriela Torres reflete sobre as narrativas presentes nas séries ficcionais seriadas produzidas para televisão ou para *streaming*, tomando como objeto a série *Segunda Chamada* (Globoplay, 2019). Suas discussões se dedicam, entre outras coisas, a pensar a relação entre gênero e cronotopo em termos de série de ficção. No capítulo, “Um estudo do catálogo das séries originais Globoplay no período de 2018 a 2022”, Maria Cristina Palma Munglioli e Flavia Suzue de Mesquita Ikeda constroem sua análise

considerando o formato série de televisão como seu objeto. O capítulo se dedica a analisar a produção e a exibição de séries originais Globoplay no contexto atual marcado pela produção e consumo de ficção por meio de serviços de streaming, destacando temas e estratégias de lançamento em cenário internacionalizado de produção de conteúdos e formas de apropriação dos gêneros e formatos globais. O capítulo apresenta os resultados de pesquisa *Séries brasileiras de televisão no cenário da internacionalização e da transnacionalização: um estudo sobre a mediação local na constituição de formatos e gêneros ficcionais na plataforma Globoplay no período de 2016 a 2020*, apoiada pelo CNPq no âmbito de bolsa de produtividade da líder do grupo de pesquisa.

A quarta e última parte, **O Grupo de Pesquisa GELiDis - Linguagens e Discursos nos Meios de Comunicação**, de autoria de Maria Cristina Palma Mungiolli e Claudinei Lopes Júnior tem como objetivo apresentar o grupo de maneira mais contextualizada, indicando suas filiações teóricas e trabalhos realizados desde sua criação, em 2015.

Por fim, destacamos que a linha que une os diversos capítulos do livro pode ser encontrada na concepção dialógica preconizada por Bakhtin (2017, p. 79) segundo a qual “não existe a primeira nem a última palavra, e não há limites para o contexto dialógico (...)” (Bakhtin 2017, p. 79). É por meio desse enquadramento que compreendemos a concepção e o próprio funcionamento de nosso grupo de pesquisa que reúne pesquisadoras/es experientes e jovens em formação tanto na pós-graduação quanto na graduação em um contexto de construção social do conhecimento na universidade pública.

Ao final desta apresentação, gostaríamos de agradecer ao CNPq e à Capes pela concessão de bolsas de mestrado e de doutorado a diversos integrantes do grupo de pesquisa e, principalmente, ao CNPq pela concessão de bolsa de produtividade à líder do grupo de pesquisa. Sem esses apoios, diversas pesquisas realizadas no âmbito do grupo GELiDis não poderiam ter acontecido. Agradecemos ainda o apoio do Programa

de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCom-USP) e do Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes sem o qual não seria possível realizar reuniões e eventos do GELiDis.

Boa leitura!

Maria Cristina Palma Mungoli
Líder do GELiDis - Grupo de Pesquisa Linguagens e
Discursos nos Meios de Comunicação (CNPq/ECA-USP)

Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Notas sobre literatura, cultura e ciências humanas**. São Paulo: Editora 34, 2017.